



## **PIBID EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS - SOB A PERSPECTIVA DE PIBIDIANOS DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS.**

Adyjilla Robertha Gomes da Silva Ferreira <sup>1</sup>

Andrea Vital da Rocha <sup>2</sup>

Myllane Mirian de Oliveira da Silva <sup>3</sup>

Pedrilha dos Santos <sup>4</sup>

Claudia Cristina Teixeira Barros Costa <sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A pandemia da COVID-19 gerou impactos em vários segmentos da sociedade, como na área educacional, na qual fez-se necessária a interrupção no modo presencial e adaptação ao modelo remoto. Foi observada a alteração das atividades presenciais de 91% dos estudantes no mundo, levando a diversos setores da educação a buscar readaptações para garantir que o processo ensino-aprendizagem continuasse de forma segura. Assim, o PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que tem dentre os objetivos estreitar a relação dos bolsistas com a prática educacional buscou seguir com as atividades, através da modalidade remota, consequentemente desafios e novas possibilidades surgiram diante de um novo modo de mediar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que a tecnologia possibilitou não só a continuidade do processo como propiciou novos formatos de interação entre os atores envolvidos no programa.

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o mesmo apresenta uma reflexão das vivências durante o auxílio e desenvolvimento de atividades remotas no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Alagoas no período de março de 2020 a agosto de 2021.

O processo de ensino-aprendizagem possui diversas nuances e o cenário de pandemia evidenciou que estas não estão restritas ao regime de presencialidade, conforme ressalta Daudt (2020) ao citar que o processo educacional é passível de continuidade com o apoio das ferramentas tecnológicas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário CESMAC - AL, roberthagf@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário CESMAC- AL, andrea.vital@hotmail.com

<sup>3</sup>, Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário CESMAC- AL myllanesilva2017@gmail.com,;

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário CESMAC- AL, dilasantos32@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor orientador: <sup>2</sup>Professora da Seduc/AL/Supervisora PIB/Cesmac - AL, claudiacbarros.cctb@gmail.com



## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O desenvolvimento das atividades do programa (PIBID) no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Alagoas teve início no dia 02 de novembro de 2020. O cenário de pandemia já estava instalado e diversos documentos já haviam sido publicados para assegurar a continuidade do processo educativo em conformidade com as recomendações de enfrentamento à COVID-19 pelas autoridades competentes.

Desse modo, o primeiro contato entre a preceptora e nós, alunos bolsistas, já aconteceu de forma remota, na plataforma Microsoft Teams, onde houve a apresentação de todos os participantes e uma discussão acerca dos objetivos da nossa atuação no colégio, de como ocorreriam os nossos encontros e de que forma iria ocorrer a nossa intervenção na escola.

A partir daí, nossos encontros passaram a acontecer semanalmente, às terças e quintas, no turno matutino e foram possibilitados através da ferramenta digital Google Classroom.

Diante dos desafios impostos pelo cenário de pandemia, o desenvolvimento das atividades do PIBID de forma remota requereu a ressignificação das práticas que promovem o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e as formas de relacionamento entre os pares envolvidos no contexto, tendo em vista que o nosso modelo tradicional de ensino era presencial. O Whatsapp foi uma ferramenta crucial, que nos possibilitou a interação, assim como possibilitou a concretização das atividades sugeridas pelos nossos projetos e metodologias voltadas ao ensino de ciências para os alunos dos sextos e sétimos anos.

As ferramentas oportunizadas pelos meios digitais como aplicativos, softwares e redes sociais permearam a nossa prática e nos possibilitaram um novo olhar sobre nós mesmos, enquanto agentes da educação, pois podemos fazer uso de metodologias de ensino contextualizadas com a dinâmica de vida dos alunos, pertencentes a uma geração tecnológica.

Construímos projetos bimestrais para a escola, assim como recebemos diversas formações referentes ao nosso campo de formação acadêmica. Diversas oportunidades enriquecedoras para a nossa formação foram possibilitadas por essas ferramentas.

Observamos o quanto estes estavam familiarizados com os recursos que sugeríamos nos nossos planos de atividades e o quanto se mostravam envolvidos com os conteúdos apresentados.

Nos registros dessa experiência têm-se alunos que demonstraram ótima apropriação dos conteúdos, assim como grande agilidade com recursos digitais quando utilizávamos o Kahoot, plataforma de aprendizado baseada em jogos, mas também têm pibidianos que precisaram superar limites como pouca habilidade com as ferramentas digitais, portanto a experiência e os desafios foram bilaterais e tiveram como molas propulsoras as bases motivacionais.

Estas são pilares indiscutíveis no processo de ensino-aprendizagem e impactam professores, alunos e familiares no processo educacional, haja vista a necessidade de integração de todos esses atores na formação de valores fundamentais para a formação de cidadãos que dominem competências que sejam capazes de modificar suas realidades.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O [PIBID \(Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência\)](#) é um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de iniciação à docência para graduandos(as) da primeira metade da licenciatura, articulando a educação superior e as escolas dos sistemas estaduais e municipais.

Dentre os inúmeros objetivos do programa estão o aumento da interatividade dos educandos com a prática educacional, o desenvolvimento de projetos que propiciem melhoras na educação pública e a elaboração de novas metodologias dos conteúdos ministrados em sala de aula, porém em detrimento das recomendações de isolamento social, como umas das principais medidas de enfrentamento a pandemia pelo “ coronavírus ”, que chegou ao Brasil em janeiro de 2020, as escolas adotaram o modelo de aulas remotas, obedecendo ao parecer de nº 5 de 2020, do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado em 28 de abril de 2020 e homologado em partes pelo MEC, em 1º junho de 2020.

No ano de 2020 o mundo passou por uma pandemia, o SARS-COV-2, provocando transformações nos processos educacionais e desafiando o ambiente escolar, impondo novas demandas e implementando novas práticas tecnológicas.

No Estado de Alagoas, as escolas públicas iniciaram as atividades remotas em 18 de março de 2020, sendo as aulas ministradas pelos professores no regime home-office, respeitando o decreto governamental nº 69700. De modo similar, entendendo a grande importância que o PIBID tem, tanto para a formação dos licenciandos quanto no cotidiano das escolas e dos alunos, novas estratégias foram traçadas para que também houvesse a continuidade do processo na modalidade remota , pois, de acordo com Fernandes, Isidorio e Moreira (2020,p.3), essa modalidade de ensino possibilita ao aluno o acompanhamento do professor de forma síncrona, ou seja, docente e discentes conseguem através de meios digitais a interação necessária para aplicação da aula no horário das aulas presenciais.

A presencialidade suplantada pelas ferramentas digitais implicou na construção de novos saberes pedagógicos e práticas com as do PIBID tiveram que se reinventar para contemplar todos os sujeitos envolvidos. Boncompagni et al (2020 , s/p.) ressaltam a possibilidade de incluir as práticas do programa nas ferramentas digitais e citam o Diário de Bordo Digital, os grupos de WathsApp, Lives e Webnários, além de perfil no Instagram como recursos para facilitar a interação, repassar as atividades e compartilhar os projetos realizados.

Assim sendo, diante dos inúmeros desafios que surgiram em detrimento do cenário da pandemia, o aprender a aprender se tornou imperativo e o processo educacional buscou se ajustar para assegurar a continuidade dos aprendizados e vivências, proporcionando aos atores do processo descobertas e aquisição de novas habilidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados encontrados demonstraram que as práticas do programa tiveram que ser reinventadas e demandaram desafios pedagógicos em face do uso das ferramentas digitais e nova configuração de relacionamento dos sujeitos envolvidos, corroborando com BONCOMPAGNI, A.L. et al (2020) que evidenciam os desafios enfrentados para o desenvolvimento das atividades atuais do Pibid, as quais sofreram ajustes para se adequar ao cenário de atividades remotas, considerando tanto a diversidade dos(as) estudantes das escolas estaduais envolvidas, quanto o processo de planejamento, formação e intervenção das(os) estudantes de Pedagogia no processo educativo escolar.

Mediar os processos pedagógicos sem o contato presencial evidenciou vulnerabilidades que já eram inerentes ao sistema público de ensino antes da pandemia, como a oferta limitada de recursos e ferramentas digitais para a educação, porém, mesmo em face das limitações o processo de ensino-aprendizagem foi possibilitado, tendo em vista as diversas nuances que as ferramentas digitais assumem, servindo de aparatos cruciais a ação humana nesse processo de mediação do saber.

Segundo Fernandes, Isidório e Moreira (2020, p. 6) dentre os aspectos que devem ser considerados na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs é que os alunos não são preparados em seus percursos escolares a buscar o conhecimento de forma autônoma.

Porém ao atuarmos como mediadores do processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Colégio Tiradentes na modalidade remota podemos observar a disciplina e autonomia de muitos alunos durante o processo. Podemos atribuir esse achado ao fato do Colégio ter uma linha pedagógica associada ao regime militar.

A experiência também é sobre nós, acadêmicos que iniciaram as atividades pibidianas em um momento ímpar no processo educacional. Fizemos o possível para contribuirmos com a escola que nos acolheu e oportunamente aprendemos a aprender, aprendemos a fazer, aprendemos a ser e aprendemos a conviver.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato foi criado com o objetivo de registrar as vivências e percepções que tivemos enquanto pibidianos atuantes na modalidade remota de ensino, objetivamos também registrar que o elo entre a universidade e a escola foi assegurado mesmo de diante dos desafios. Desafios estes que nos oportunizaram crescimento e aquisição de novos saberes, assim como nos conectou com um momento que certamente será um divisor de águas nos moldes de funcionamento da educação.

Destacamos o anseio por realizar as atividades na modalidade presencial para que possamos experienciar as trocas e as construções que são inerentes a presencialidade.

**Palavras-chave:** Educação; Pandemia, COVID-19, Ensino remoto, Aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Decreto n° 69700, de 18 de março de 2020.

BONCOMPAGNI, A.L.; MAIA, T.L.; MAIA, V.M.; MARTINS, J.C.; OLIVEIRA, A.G.; RUAS, T.S.; SILVA, A.L.R.; SOUZA, L.C. “Escolas fechadas... e agora? O PIBID em tempos de Ensino Remoto”, em *Revista Ponte*, v. 1, n. 4, mai. 2021. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/escolas-fechadas-pibid-tempos-ensino-remoto>

DAUDT, Luciano. 6 Ferramentas do google sala de aula que vão incrementar sua aula. 2020. Disponível em: <https://www.qinetwork.com.br/6ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-voao-incrementar-sua-aula/>. Acesso em 3 de maio de 2020.

FERNANDES, Ana Paula Campos; ISIDORIO, Alisson Roberto; MOREIRA, Edney Ferreira. ENSINO REMOTO EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19: PANORAMA DO USO DE TECNOLOGIAS. Anais do CIET: EnPED: 2020 – (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1757>. Acesso em: 01 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria No 544, de 16 de junho de 2020. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 01 dez. 2020.